



## **Relação da Magnífica Obra de Mafra**

(ANTT/DGLAB – Manuscritos da Livraria, Livro 2056 [38], fl.190-199 / c.1733-35)

## Introdução

O manuscrito *Relação da Magnífica Obra de Mafra*, presentemente compilado num tomo de documentação diversa conservado no Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT/DGLAB – Manuscritos da Livraria, Livro 2056 [38], fl.190-199), faz uma descrição genérica do Real Edifício em data não especificada, mas seguramente mediando entre 1733 e 1735, considerando a referência de que o zimbório estaria a ser construído <sup>(1)</sup>.

Este documento menciona a basílica, as torres, os palácios, áreas conventuais, de função e de estudo, assinalando-se as suas medidas e descrevendo sumariamente os espaços, destacando as suas singularidades, como os ricos pavimentos em mármore, as magníficas estátuas, ou a qualidade do talhe dos vãos.

O documento descreve também os carrilhões, referindo o seu funcionamento, o número de sinos, pesos e centros de fabrico, nomeadamente *“Lieges e outro em Ambers, ou em Flandes”*, bem como outros sinos de menor monta fundidos em Lisboa.

Relativamente às encomendas e seus custos, é anotado as quantidades, pesos e medidas, sublinhando a relevância e a qualidade das peças fabricadas para a majestosa obra de Mafra.

As capelas mor, do Santíssimo e colaterais são nomeadas com algum detalhe, descrevendo-se a forma dos ornatos mais relevantes, os retábulos e os mármore de que são feitos.

Referindo-se à Capela do Campo Santo, é dito que esta dispõe de um magnífico retábulo *“que será huma das melhores peças desta obra”* <sup>(2)</sup> e que a mesma *“fica junto a hum claustro em o qual se hão-de enterrar os Religiosos”* <sup>(3)</sup>, de onde se infere que o espaço fronteiro à capela foi destinado à exumação dos corpos dos irmãos arrábidos da comunidade de Mafra.

No documento é dada alguma atenção aos palácios que se dispõem nos pisos superiores, adossados à basílica, bem como às enfermarias, botica e casas onde assiste o corpo clínico, bem como os espaços de função, nomeadamente as cozinhas, refeitório, *Casa dos Lavabos*, etc. Menciona, ainda, os diversos circuitos internos, não ficando esquecida a galeria subterrânea que servia particularmente aos noviços para se deslocarem desde o espaço conventual até ao templo.

Por fim pormenorizam-se alguns dos principais objetos a uso na basílica e pela comunidade de religiosos.

<sup>1</sup> O zimbório de madeira recoberto a chumbo, realizado para a sagração da basílica, foi edificado definitivamente em pedra, numa empreitada adjudicada a 1 de Abril de 1733 e com fábrica iniciada a 4 de Outubro desse mesmo ano, tendo sido concluído em 17 de Setembro de 1735.

<sup>2</sup> Vide documento em referência, pp.193v.

<sup>3</sup> Idem, pp.193. Esta indicação não inviabiliza que possa também ter sido pensado o mesmo uso para os espaços que subjazem ao patamar da escadaria exterior fronteira à Basílica, destinada a uma função funerária como cripta, porém aqui não identificados como tal.

Ainda relativamente à basílica, avulta uma notícia no contexto da presente memória: nomeadamente a edificação do zimbório, considerado uma das mais extraordinárias peças de arquitetura e engenharia, construído sobre o cruzamento da nave, capela-mor e transepto, referindo-se que o mesmo “...se vay fazendo, para o qual se fez *modelo de madeira pequeno*”<sup>(4)</sup>. Esta preciosa informação, remete para o facto de, à altura da descrição em apreço, o zimbório ainda estar em construção, substituindo a estrutura edificada provisoriamente para a sagração, em madeira e chumbo <sup>(5)</sup>; a segunda que, para além dos desenhos próprios de uma construção desta envergadura e complexidade, é interessante saber que foram realizadas maquetas, ou seja, miniaturizações à escala, que poderiam servir vários propósitos, nomeadamente para melhor apreciação por parte do dono da obra, mas também dos arquitetos e engenheiros responsáveis.

Todos os detalhes desta Real Obra seguramente foram objeto de extraordinárias medidas de segurança e controlo técnico, desde as infraestruturas, aos alicerces, levantamento de paredes, construção de pavimentos e abóbadas. De forma muito especial o zimbório exigiu redobradas atenções devido à complexidade do seu sistema construtivo, guindagem de cargas, assentamento de materiais e distribuição de pesos, pois sob pretexto algum seria admissível a sua derrocada com todas as consequências físicas e simbólicas que daí poderiam advir.

Outra informação relevante é a clara anotação da projetada edificação de um “chafariz” frente à fachada principal, seguramente uma peça que deveria ser de escala monumental, compatível com o agigantado volume da Real Obra. A este propósito é dito: “...*tornando à frontaria da Igreja que fica ao poente de frente da praça aonde há se há-de fazer hum grande chafaris com notáveis figuras deitando água por várias partes...*” <sup>(6)</sup>. Esta é, aliás, a primeira referência documental relativa a esta notável peça, não edificada, e sobre a qual ainda não foram encontradas mais informações que nos permitam conhecer o projeto.

Hoje acedemos ao Palácio de Mafra quase sempre perspetivando-o a partir de sul ou de norte, sendo que a perceção que dele temos é de uma enorme massa construtiva integrada numa malha urbana composta por pequenas habitações, de matriz popular, e com um crescimento orgânico pouco estruturado. Porém, considerando a edificação do Monumento sobre uma suave colina, facilmente conseguimos imaginar esta imensa obra, defendida em redor com um espaço generoso, num terreiro frontal com cerca de 400 metros <sup>(7)</sup>, no qual se deveria erguer o referido “chafariz” com uma linguagem concordante com o gosto barroco vigente, com estátuas e jogos-de-água, estruturando uma abordagem muito diversa da atual.

[Leitura: Sérgio Gorjão, 2014]

<sup>4</sup> Idem, pp.192.

<sup>5</sup> Construção em pedra iniciada a 4 de Outubro de 1733.

<sup>6</sup> Idem, pp.195v.

<sup>7</sup> Considerando os marcos definidores da propriedade da Casa Real ainda existentes.

### **Critérios de transcrição:**

- Corrigiram-se todos os grafemas em maiúscula ou minúscula no meio dos lexemas, de forma facilitar a legibilidade textual (por exemplo: “enCarnadas” = “encarnadas”, “dorMitorios” = “dormitórios” etc.).
- Foi adotado o uso generalizado de maiúsculas no início de grafemas referentes a toponímia, onomástica, dignidades e títulos nobiliárquicos.
- Procedeu-se pontualmente à acentuação dos vocábulos, de acordo com a grafia moderna, de modo a facilitar a leitura.
- Grafemas ou lexemas entrelinhados pelo escriba foram integrados com recurso a barras oblíquas: \.../.
- Pontualmente entre parênteses retos [...] inseriram-se grafemas em falta no texto.
- Erros evidentes da autoria do escriba assinalaram-se com: (sic).
- A numeração de página (original ou não) foi grafada ente barras oblíquas de modo a melhor se perceber a partição das páginas, porém minimizando o impacto textual.

## Relação da Magnífica Obra de Mafra

### A Igreja Real de Mafra hé cituada do poente ao nascente forma [em] de cruz

Subindo para o pátio por 21 degraos se acha a frontaria com 6 columnas jónicas, e 2 portais, e 4 nichos, e sobre isto hum varanda, sobre que assenta o corpo com 6 columnas Coríntias, com seu frontespício, e no meyo deste baixo relevado de Nossa Senhora e Santo António tendo por sima hum cruz de ferro, com 2 vasos de fogo, tudo de mármore collocados sob os pedestaes.

Se acha esta frontaria pellos lados com 2 torres, que deixando entrada no pavimento térrio e plano do pórtico seguem as mesmas duas ordens ditas Jónicas, Coríntias e Compósitas, assentando sobre estas hum corpo de architettura os mostradores dos relógios, e sobre este outro corpo de pillares, e columnas da Ordem Coríntia; seguindo o outro de 8 columnas Compósitas tendo os dous corpos as suas cineiras de mármore, em que estão os emadeiramentos com os seus sinos, seguindo em sima outro corpo demenuído com seu remate composto de vários ornatos, com 4 janelas ovadas e 4 reduzidas figuras e pirâmides, dentro das quais estão penduradas nas suas trabes de ferro os sinos das horas, meias horas, e 4<sup>os</sup>, rematando tudo no pé de hum Cruz de ferro, em cujo pé /190v./ está enfiado hum globo com o galo ou grimpas que serve para mostrar os ventos tendo cada hum das ditas torres do chão como até às grimpas de altura 313 palmos e hum 3<sup>o</sup>. Têm as ditas torres cada hum hum carrilhão com 48 sinos, o principal que faz contrabaixo tem de boca 11 palmos de vão, peza 662 @ [arrobas] e 25 arráteis. Tem cada hum seu relógio ou sino grande do relógio do mesmo tamanho e hum sino à meia hora e outro de 4.<sup>o</sup> que fazem ao todo os sinos dos relógios e carrilhõens 102, e hum destes carrilhõens faz dar as horas, meias horas e 4.<sup>os</sup> à romana e outro no mesmo tempo à portugueza. Tem cada hum das ditas torres 18 sinos de tanger aos officios divinos o mayor tem 11 palmos de largo na boca e os mais de bom tamanho, os quais todos dobram, e nestes grandes se meteu outro tanto pezo de chumbo nas porcas para por engenho se poderem tanger não menos que 6 homens. 8 destes sinos são feitos em Génova os mais em Lisboa. Tem mais 2 sinos a que chamão campas, ou garridas que são piquenos de 8 @ [arrobas] cada hum e servem e servem (sic) de fazer sinal às torres. São todos os sinos 140.

Hum dos ditos carrilhõens hé feyto em Lieges e outro em Ambers, ou em Flandes (sic) peza cada hum 1452 quintais, e os conduzirão 133 carros de Santo Antão do Tojal para esta Real Obra, e faz cada hum tocar os 48 sinos, que cada hum tem minorettes, com diferença que quando dão as horas hé mais tempo, e quando as meias horas e 4.<sup>os</sup>, menos. Também toçao minorettes nos dias principaiz festivos *Tedeum*, *Laudamus*, *Hymnos* à mão em dezanove cantigas cada hum. Têm costado asim /191/ Carrilhõens

como Sinos, hum milhão e tantos mil cruzados, além da condução e grande custo de se porém em seu lugar.

Tem o pórtico da banda de fora 4 nichos, como ao principio fica dito, e nele têm 4 imagens de jáspe, e tem de largo da dita frontaria incluindo as 2 torres 234 palmos e continuando a dita frontaria, em que há pallácios de huma e outra parte. Tem tudo de largura 1179 palmos. Tem o átrio ou pátio da Igreja 6 nichos com imagens de jáspe e tem mais no mesmo pavimento e átrio debaixo das torres em cada huma 4 nichos e suas imagens o qual átrio, assim da Igreja, como das Torres, hé ornato de mármore e pedras preciosas, branco, azul, vermelho e preto, e apaynellado do mesmo, nichos e tecto, com belas proporções.

Entrasse na Igreja por 3 portas, a principal tem de altura 24 palmos e 12 de largo, e sobre a mesma porta da parte de fora tem huma lâmina de mármore branco, de Nossa Senhora, Menino Jesus e Santo António, com alguma diferença da que fica da parte de fora, e sobre a mesma porta da parte de dentro da Igreja tem huma lâmina de mármore branco com todas as insígnias do Santíssimo Sacrifício da Missa, e tem a Igreja da porta principal até o altar 279 palmos de comprimento, e de largo nos cruzeiros 200 de largura no corpo da Igreja, coma fundidade das capellas 139 palmos: a Capella-mor tem de largura 50 palmos, em o qual está o choro em sinco ordens de cadeiraes que acomodão 250 Religiosos, ainda que o dito choro toma alguma parte do cruzeiro da Igreja cousa de 10 palmos /191v./ a devida huma grande grade de ferro embarnizado de negro matizado com belos ornatos de bronze, brunido e lustrado, e todo levantado de relevo, tem de altura 22 palmos, de largo 20 e por cima 8 candellos de ferro e bronze de muita perfeição e correspondência, obra em tudo muy primorosa feita em Paris e de muito custo. Tem o altar-mor duas columnas de mármore vermelho de 35 palmos e meio de comprimento, e de grossura e circunferência 14 palmos. Tem duas credências de pedra preta de 20 palmos de comprimento e de 10 de largo, tudo huma pedra e muito vistosa. Hé o altar-mor em que se celebra digo mor todo de mármore branco, vermelho e preto, e o lugar em que se celebra hé de huma só pedra de mármore branco e o lugar onde ao entrar da Missa dá o incenso tem huma Caixa de Relíquias muy pequenas, e de todos os mais altares da Igreja são da mesma sorte, e todos de huma só pedra, e sacrasendo (sic) os Retábolos de todos os altares de pedra preta, e tem a dita Capella-mor doze tribunas e dois órgãos de 24 e por cima do Retábolo em que faz remate a Capella tem huma imagem de Christo dentro de uma glória de Seraphins de 11 palmos e muito de comprimento, e aos lados de baixo dos Seraphins tem 2 Anjos, tudo por jáspes feitos em Roma que emportou a dita glória, Imagem e Anjos 15 mil e tantos cruzados, e toda esta Capella-mor hé obra de muita perfeição.

Acompanha esta Capella na mesma correspondência, duas Capellas Collatrais, com 4 nichos cada huma /192/ com suas imagens, e nos seus altares columnas de mármore vermelho, cada huma tem de comprimento 52 palmos e trinta de largo e na entrada 4 columnas de mármore vermelho e se fechão com suas grades de ferro e bronze semelhante em tudo às da Capella-mor sendo também ambas apaynelladas de mármore branco, vermelho, azul e preto como hé a Capella-mor. Tem o cruzeiro dous altares correspondentes com duas columnas cada huma e de muita grandeza, de

mármore como os da Capella-mor e vermelhos, e a que fica à mão esquerda hé do Santíssimo se fecha com grades de ferro com 8 cancelos ou tochas em cima de muito lavor, tamanho grande e perfeição que são as da Capella-mor. Tem mais no dito cruzeiro 4 órgãos de 24, e todos fazem 6, todos tocam com diferença, que nos dias d'obras tocam só dous, nos dias clássicos tocam 4 nos nos da 2.<sup>a</sup> e primeira (?) e festas principais todos os ditos 6 órgãos. Tem o dito cruzeiro 20 tribunas. A Capella-mor e a do Santíssimo têm cada huma seu alampadário que em cada hum estão 7 alampadas e suas candeyas, tudo de bronze, obra feita em Roma com grande fábrica que com pequeno gancho se descem para preparar do necessário tendo no tecto da Igreja o seu firmamento em hum engenho de rodas que custou muitos mil cruzados e na mesma forma são algumas mais nas Capellas, ainda que estas só têm três alampadas.

Tem o dito cruzeiro no seu meyo hum zimbório que se vay fazendo, para o qual se fez modello de madeira pequeno. Custou 5.000 e tantos cruzados /192v./ em o qual há 48 columnas de mármore de 34 palmos de comprimento e de grossura 3 e meio, e 16 janellas para o dito cruzeiro e tem do mais alto da Igreja para cima 167 palmos e deste alto para o cham 126 palmos e leva duas serventias que servem até à sua cupula, as quais vão por dentro da parede por escada de caracol, e no mais alto da cupula pela parte de dentro tem a figura do Espírito Santo em huma glória de Seraphins, tudo de pedra mármore sendo todo por dentro apaynellado de mármore branco, vermelho, amarello, azul e preto, e por fora mármore branco de relevo de notável architettura, e lavor, e sobre as janelas leva oito atributos de Nossa Senhora lavrados muito coriozamente na mesma pedra em mármore branco.

Tem a dita Igreja 2 portas traveças a que dão entrada 2 vestíbulos ovados com 4 nichos com imagens e cada hum, com 4 columnas de mármore vermelho, os quais vestíbulos dão entrada ao cruzeiro, corpo da Igreja, e às capellas, e sua entrada pella parte de fora hé por escadas de pedra lavrada. Tem o corpo da Igreja 6 capellas, 3 de cada parte, com seus retábolos de columnas de mármore vermelho e em cada huma 4 nichos todas com igual correspondência, e fazendo todos os nichos que esta igreja tem, átrio asim do pórtico, como das torres e cappellas collatrais o número de 58 os quais todos têm sua imagem de jáspe feitos nos Estados de Roma, asim de todos os appóstolos Evangelistas, Doutores da Igreja, Patriarchas, /193/ Anjos e Santos de mayor devoção cada huma de altura de 11 palmos, e todas de notável perfeição, e architettura que passou de custarem cada huma 3.000 e tantos cruzados, e todas estas capellas se comunicação entre sy por famosos portais de mármore preto, e com a Igreja e cruzeiro por famosos arcos de mármore branco, e cada huma tem 31 palmo em quadro, e no corpo da Igreja tem 13 tribunas, e dão lux a toda a Igreja, cruzeiro e capellas 37 janellas e tudo feito de huma architettura para a parte de dentro de mármore branco, azul, amarello, e preto, e da mesma sorte, para o chão terreo de primorosos lavores, e figura do mesmo mármore. Sobre o pórtico desta Igreja há huma casa chamada *de Beneditione* que hé ma mesma grandeza, comprimento e largura, que o átrio, com 3 tribunas para a Igreja e 5 janellas para a rua, as quais servem de pavimento. As simalhas que estão que estão (sic) sobre as columnas jónicas do pórtico, e sobre as duas, e sobre digo as duas do meyo, está huma simalha feita de huma só pedra, e tem de comprimento 32 palmos, e 14 de largo, a qual custou posta em seu lugar 12.000 e tantos cruzados.

Dão as duas cappellas colatrais serventia a que fica da parte do norte, à Cappella do Campo Santo que fica junto a hum claustro em o qual se hão-de enterrar os Religiosos, o qual hé ornado em pedra com 28 columnas dóricas, com 176 palmos em quadra e todo em roda anda huma baranda com parapeito de balaústres de mármore branco, cada cappella com 122 palmos de comprimento e 51 de largo e se tem altar em cujo retábolo leva suas /193v./ columnas pretas e vários ornatos de architettura couza tão primorosa que será huma das melhores peças desta obra, e tem huma grande tribuna com huma igual perfeição nesta cappella se hão-de depozitar os corpos, e fazerem todos os offícios de defuntos. A outra cappella coletral que fica ao Sul dá entra[da] à Sacristia por um largo e espaçoso passadisso e a dita Sachristia tem de comprimento 103 e 40 de largo com seu altar e várias cazas de lavatórios, cera, e despejos em que se poem a fábrica da Igreja e junto a esta Sachristia há outro claustro chamado das posições em tudo semelhante ao do Campo Santo que fica dito e está da parte do Norte, e junto a elle há huma caza de capítulo ovada, que tem 110 palmos de comprimento e 54 de largo toda de pedra mármore de várias cores apaynellada e bem lavrada com o tecto da mesma sorte, em cuja estrada tem hum famozo portal de mármore branco.

Tem a Igreja huma serventia sóterrânea que especialmente serve para os noviços; tem outra que sahe junto da porta que dá entrada à Sachristia, e vão ambas destrubirsse no convento que fica detrás da mesma Igreja e hé o Nascente, e esta 2.<sup>a</sup> serventia vay dar primeiramente em hum pórtico donde vão tãobém dar 4 serventias que para além dos dois claustros asima ditos, e neste pórtico se achão 7 cazas de suficiente tamanho que servem de aulas e de estudos de Philozophia, Theologia, Moral, Gramática, /194/ etc. E huma Caza mais de 116 palmos de comprimento que serve de deffender concluzões e no tal pórtico há entrada por várias portas para o convento e especialmente por huma tem de comprimento 845 palmos entrando pela dita porta principal se dá no primeiro dormitório que tem o mesmo comprimento, o que dá entrada para a Caza do Lavatório que hé quadrada e de boa porporção, tem bastante água para o seu ministério, e logo desta se dá entrada para o *de profundis*, que hé huma caza que tem 116 palmos de comprimento e 41 de largo, e logo tãobém o refeitório que tem a mesma largura e 228 palmos e hum terço de comprimento, e dá o dito Refeitório também à Cozinha principal que tem de comprimento 85 palmos, 50 de largo a qual tem sinco bicas de água nativa e suas pias, mezas de pedra, e seis fornos, e tem seu pátio e várias cazas para o seu uso, e junto a ella há huma caza mais que serve de perparar e lavar as couzas pertencentes à Cozinha, e tem 14 bicas de água, e há outra cozinha mais junto à grande, e hé de menos tamanho com sua bica de água para algumas couzas particulares, e há mais junto a tudo isto huma caza com 4 fornos para cozer o pão, caza para se peneirar, e se amassar, e cazas para outras couzas necessárias a este ministério.

Tem este conento 4 dormitórios, 1.<sup>o</sup>, 2.<sup>o</sup>, 3.<sup>o</sup>, e 4.<sup>o</sup>, altos. Cada dormitório tem 4 quadras, e cada quadra tem 12 cellas, e huma janella conventual. Cada cella tem 12 /194v./ palmos de comprimento, e dezoito de largo, todas as janellas grandes que olhão para o jardim que fica no meio e cercado de todos estes dormitórios, o qual jardim tem 272 parmos em quadra, e tem sinco tanques, com suas fontes, e o tanque do meio 60 palmos de largo e hé redondo e os 4 são em forma de concha, couza admirável, e com suas bicas, e com 4 bazos de pedra, e seus assentos de mármore branco e vermelho, e o dito jardim hé de buxo, e de bom lavor, e os ditos bazos que são de bom tamanho,



com suas árvores; e tem mais 75 cellas que olhão para vários páteos, e hão várias cazas para vários menistérios. No discurso destes dormitórios e vários pátios grandes, pellos quais há tãobém várias cazas para servirem de cellas sendo necessárias em quada dormitórios destes nas 2.<sup>as</sup> quadras que caminhão do Sul ao Norte. Tem este dormitório 820 palmos de comprido e com bastante luxo, e são quazi iguais ao pórtico que fica dito, que dá entrada a este Convento, adonde estão as aulas, e as duas quadras que atraveção cada dormitório destes, que caminhão do Nascente ao Poente, tem cada huma de comprido 539 palmos.

Tem este Convento as suas portarias principalmente para a aparte do Sul, a qual dá entrada hum vistozo pórtico com suas sallas e várias cazas, das quais a principal em que assiste o Padre Porteiro tem de comprimento /195/ 85 palmos, e 44 de largo, e logo se dá na escada conventual que hé em duas ordens de lanços com dois olhos vazados para o quarto. Tem a[s] escadas valaustres (sic) de pedra em toda a sua altura com todas as pedras de 19 palmos de altura com 4 de grosso em quadro, e tem 2 zimbórios que dão lux para à mesma entrada e escada que dá serventia a todos os dormitórios, e hé em tudo muito primorosa obra em cujos lanços há tãobém dous páteos cada hum com 96 palmos de comprido, e 42 de largo, em o qual há 3 altares, e tem choros para todos os dormitórios para os Religiosos se encomendarem a Deos e dizerem Missa especialmente os velhos que não podem hir à Igreja e da parte do norte em correspondência desta portaria hé a do carro junto às cazas do fogo em cada dormitório [h]á sua, e junto a este que tem a vista para hum páteo igual aos nomeados atrás fica no primeiro andar tem huma Caza que serve de Lavar os hábitos que tem 14 bicas de água.

No meyo da frontaria que cahe para o Nascente há hum grande pórtico que vay dar ao 2.<sup>o</sup> jardim porque cahe as janellas do noviciado, e coristado, que ficão hum ao Norte, outro à parte do Sul, em as quais há-de levar 120 cellas com suas quadras, cappellas, /195 v./ cozinha, refeitório e mais cazas para uso dos coristas, e noviços, e seus Mestres, e a esta mesma parte do nascente fica a Livraria com janellas para os ditos 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> jardim no andar superior, sobre os dormitórios e cahe para o nascente, o qual tem de comprido 374 palmos e de largo 40, com várias cazas para as livrarias menores por onde se sobe por 2 escadas muito espaçozas.

E tornando à frontaria da Igreja que fica ao poente de fronte da praça aonde há se há-de fazer hum grande chafaris com notáveis figuras deitando água por várias partes, a qual tem já junto ao mesmo citio, e corre no mesmo cano extrriormente (sic) à frontaria dos Palácios, deixando a Igreja e suas torres no meyo, e correndo para a parte do norte principia junto às ditas torres hum Palácio do comprimento de 381 palmos, e faz correspondência na altura à mesmas Igreja e caza *de benedictione*, e faz no lado último pa parte do norte o dito Palácio hum Torreão todo feito de mármore branco, e tem de altura 235 palmos e de largo 124, e leva 6 andares com várias sallas, e cazas e no 5.<sup>o</sup> andar destes que hé todo de 4 nobres e no seu pavimento, corre El-Rey toda a obra, Palácios, e Convento todo em redondo sem descer nem subir hum degrao, passando sempre por portas muito nobrez lavradas de mármore branco, e hé este torreão /196/ por fora fechado em sima na forma do da caza da Índia, ficando mais baixo que as torres 79 palmos.

No meyo da frontaria deste Palácio está a sua entrada por 3 partes, e a principal tem 26 humas dóricas, e tem huma nobre escada que dá serventia para todas as cazas deste Palácio e para o claustro do Campo Santo, e tem o dito Palácio duas cappellas para Sua Magestade ouvir Missa, e cercando o dito Campo pela parte do norte, vay correndo pela parte do norte em huma galeria, e pelos baixos vão cozinhas, e várias cazas para o dito Palácio, e do primeiro andar vay tãobém à botica que tem de comprimento 130 palmos e de largo 67, cazas e pátio para seu despejo, e por sima desta vão várias cazas para Médicos Surgiões (sic), e Sangradores, e por sima destas vay a Enfermaria que tem de comprido e a largura o mesmo que a botica, e por sima desta vay a convalescença, aonde vay hum Retábollo de muito boa arquitetura para se dizer Missa aos Convalescentes, e na mesma forma vay outro na Enfermaria e todas estas cazas com janellas para a parte do no nascente, e tem várias cazas para a cozinha e despejos das enfermarias e convalescência.

E correndo toda esta frontaria do nascente, ao poente para a dita parte do norte, e o dito Palácio por sima de tudo e do Refeitório, Cozinha do Convento, porta do Carro, e Lavatórios deixando os dormitórios e jardins do Convento a parte do Sul, remata no nascente para a dita parte do norte por sima dos dormitórios que há-de ser para os noviços ou coristas e toda esta frontaria tem de comprido de nascente ao poente para a dita parte do norte 1110 palmos, e tem 216 janellas e cahem para a dita parte do norte, além das mais em muito mayor número que tem para a banda de dentro, e para dous páteos que se tem /196v./ contado que só no número pavimento, entre janellas e portas são 955, e nos 4 andares do Convento, e 5 dos Palácios e torreõens vem a ter tudo mais de 8000 portas e janellas, as quais todas são de madeira de Angelim do Brasil e a frente deste dito Palácio, que cahe para a Praça tem para a mesma 104 janellas e as mesmas têm para a parte de dentro que cahem sobre a varanda e Campo Santo.

Corre da parte do Sul outro Palácio em todo semelhante ao que fica rellatado, hao da parte do norte, excepto que em lugar do vão as Enfermarias, Refeitório e Cozinhas, vai-se a esta do Sul, Caza do Capítulo, Aulas, Cazas de actos de defender concluzõens e várias hospedarias, e a portaria principal do Convento que fica em a frente da do Carro, e com o meyo dos dormitórios, e caminhando sempre por sima os Palácios pellas frontarias, vay-se rematar ao na frente pella parte do Sul no Corestado, ou Noviciado deixando entre os dous Palácios do Sul e do norte todos os dormitórios, jardins, offecinas e o mesmo convento.

Tem este dito Palácio do Sul na Entrada principal a cerventia para todas as cazas do dito Palácio e para o Claustro das porçiõens semelhante ao da parte do norte para o do Campo Santo e tem a mesma quantidade de janellas para a parte do Sul que fica dito, tem para a parte do norte em tudo com igualdade correspondente, e tanto o dito Palácio como convento, cellas, e mais cazas, tudo são abóbedas e tudo lageado e por sima com varandas de paseyo, com valaustres de pedra na forma que o hé tãobém a Igreja.

**Fábrica que tem a Igreja**

- 50 Imagens do Santo Christo de 8 palmos de comprido, tudo de bronze com suas cruces e pianhas, do mesmo com singular primor.
- 400 Castissais e tocheyros de bronze grandes, e piquenos para altares e presbitérios.
- 215 Girandellas de bronze para se por a sera no choro.
- 100 Missaes cobertos de velludo e lizos.
- 338 Alvas de cambraya com rendas finas de 2 palmos de largura, e outras de palmo e meio.
- 364 Sobrepelizes de mangas com rendas finas e todas estas caídas alvas se fizerão em França, e custou a vara das mais largas a 40.000 réis e das menos 20.000 réis.
- 264 Toalhas dos Altares das mesmas rendas e pano, cazullas de todas as cores de damasco bordadas, e lizas duzentos.
- 50 Dalmáticas, tunucellas do mesmo.
- 130 Capas do mesmo damasco, mas todas brancas com suas bordaduras para as porcisões.
- 313 Frontais das mesmas cores e bordaduras que as cazullas.
  - 2 Docéis brancos com seus cetiais primorosamente bordados.
  - 4 Portais do mesmo, tudo feito em Paris que costarão /197v./ 150 mil e tantos cruzados.
- 60 Docéis vermelhos, e roxos para os clásicos, e comuns que emportão mais de 400 mil cruzados.

Além destes ornamentos há muito mais, como são pálios, panos de púlpito, panos das estantes, alcatifas, almofadas, etc. e outras miudezas em grande número e preciozidade que se não põem por não multiplicar a conta.

**Tem mais a Igreja para seu ornato**

- 54 Reliquários primorozamente obrados feitos em Roma, hum de prata, outros de latam sobredourados, com relíquias muito singulares assim de Christo, Nossa Senhora, São Jozé e mais Santos.
  - 1 Custódia grande sobredourada, outra mais piquena para as porcisões.
  - 4 Vazos dourados para o Santíssimo.
- 35 Calix sobredourados com suas patenas admiravelmente lavradas.

- 320 Vazos com suas tapaduras e pratos de prata para se purificarem os dedos na noite de Natal.
- 28 Campaynhas sobredouradas.
- 14 Caixas para as hóstias
  - 1 Calix todo de ouro com sua patena, que tudo peza sete marcos, 6 onças, e 36 grãos.

*/198/* Tem mais de uzo da Igreja da Igreja muitos turíbulos, navetas, alcatifas ricas, panos de cobertura de seda, e outras muitas miudezas como são todos os preparos das bacias grandes, gumis, quartas, pratos de estanho, muito fino, toalhas finas e todo o mais preparo para o lava-pés, e ultimamente tudo o que hé necessário para as serimónias de Sábado Santo, além de muitos caixõens, que ainda se não abrirão, por não haver ainda aonde se ponhão peças de tanto valor e perciosidade.

#### **Couzas que pertensem ao uso dos Religiosos**

- 4054 Pessas de lençóis, goardanapos, toalhas, travesseiros, e camizas.
- 450 Mantas grossas para as camas dos Religiosos, que cada huma custão – 12.500 réis
- 800 Cobertores de papa brancos, e mantas de cobrir.
  - Bacias de arame.
  - 40 Bacias de barbear de latão.
- 180 Quartas de cobre e latão para acarretar água.
- 16 Regadores de cobre.
- 748 Candieyros de metal que servem no Refeitório, Cozinha, e Cellas dos Religiosos.
- /198v./* 200 Candieyros com grande fábrica para os dormitórios.
- 400 Prattos de latão para vários ministérios.
- 2641 Tomos de Livros, além dos muitos cayxõens que ainda estão em ser cheyos de Livros para se porem na Livraria quando se acabar.
  - 6 Relógios de parede que servem no dormitório com grande fábrica.

Emportou a louça de cobre que veyo para o serviço da cozinha deste Convento 18 mil cruzados pouco mais ou menos.

Tem este convento mais à sua conta, camas e todo o necessário para 600 doentes seculares em tempo que andavão muitos officiais, e serventes se gastava cada anno só no comestível dos doentes 80 e tantos mil cruzados, fora o gasto da botica, médico, e sangradores.

Tem este Convento 228 Religiosos, e 22 donatos, e emporta o seu sustento, e vestimenta cada anno segundo os livros da despeza pouco menos de 80 mil cruzados.

*/199/*

Desde o primeiro dormitório no andar de syma até o choro vão de distância 400 passos, e assistindo hum religioso a todas a horas canónicas chega a andar no dia só neste exercício 4 mil passos.

## Índice Remissivo

### A

Alcatifas, 11, 12  
 Alfaias litúrgicas, aguamanis, 12  
 Alfaias litúrgicas, bacias, 12  
 Alfaias litúrgicas, caixas de hóstias (pixides), 12  
 Alfaias litúrgicas, cálices, 11, 12  
 Alfaias litúrgicas, campainhas, 12  
 Alfaias litúrgicas, castiçais, 11  
 Alfaias litúrgicas, crucifixos, 11  
 Alfaias litúrgicas, custódia, 11  
 Alfaias litúrgicas, gumis, 12  
 Alfaias litúrgicas, navetas, 12  
 Alfaias litúrgicas, pratos, 12  
 Alfaias litúrgicas, tocheiros, 11  
 Alfaias litúrgicas, turibulos, 12  
 Alfaias litúrgicas, vasos para o Santíssimo, 11  
 Altares, 6, 11  
 Altar-mor, 6  
 Anvers (Bélgica), 5  
 Arquitetura, Ordem Compósita, 5  
 Arquitetura, Ordem Coríntia, 5  
 Arquitetura, Ordem Dórica, 8, 10  
 Arquitetura, Ordem Jónica, 5, 7  
 Átrio, 6, 7  
 Aula de Filosofia, 8  
 Aula de Gramática, 8  
 Aula de Moral, 8  
 Aula de Teologia, 8

### B

Bacias, 12  
 Bacias de barbear, 12  
 Basílica, 2, 5, 6, 7, 8, 9  
 Bélgica, 5  
 Bicas de água, 8  
 Botica, 10, 12  
 Brasil, 10

### C

Cadeiral, 6  
 Campo Santo, 10  
 Cancelos, 7  
 Candeiros, 12  
 Candelos de ferro, 6  
 Capela do Campo Santo, 2, 8, 10  
 Capela do Santíssimo, 2, 7  
 Capela-mor, 2, 3, 6, 7  
 Capelas, 7  
 Capelas-colaterais, 2, 6, 7, 8  
 Carrilhões, 2, 5  
 Casa da Índia (Terreiro do Paço, Lisboa), 9  
 Casa de *Benedictione*, 7, 9  
 Casa de *profundis*, 8

Casa do Capítulo (Sala Elíptica), 8, 10  
 Casa do Padre Porteiro, 9  
 Casa dos Atos (ou de Conclusões), 8, 10  
 Casa dos Lavatórios, 2, 8, 10  
 Casa para lavar os hábitos, 9  
 Casa para se peneirar amassar, 8  
 Casas do fogo, 9  
 Casas dos Médicos, 10  
 Casas para as livrarias menores, 9  
 Cata-vento, galo, 5  
 Cata-vento, globo, 6  
 Celas, 8, 9, 10  
 Cimalhas, 7  
 Cirurgiões, 10  
 Claustro das Procissões, 8, 10  
 Claustro do Campo Santo, 8  
 Claustro Norte, 8, 10  
 Claustro Sul, 8, 10  
 Claustros dos Dormitórios, 8  
 Colunas, 5, 6, 7, 8  
 Convalescença, 10  
 Convento, 2, 8, 9, 10, 12, 13  
 Coristado, 9, 10  
 Coristas, 9, 10  
 Coro, 6, 9, 13  
 Cozinhas, 2, 8, 9, 10, 12  
 Credências, 6  
 Cruz de ferro, 5  
 Cruzeiro, 6, 7  
 Cúpula, 7

### D

Dormitórios, 8, 9, 10, 13

### E

Enfermarias, 10, 12  
 Escada em caracol, 7  
 Escadas da basílica, 7  
 Escultura, 6, 7  
 Escultura, Alfaias litúrgicas, 6  
 Escultura, Anjos e Santos, 6, 7  
 Escultura, Cristo Crucificado, 6  
 Escultura, Doutores da Igreja, 7  
 Escultura, Espírito Santo, 7  
 Escultura, Evangelistas, 7  
 Escultura, fonte com figuras, 9  
 Escultura, Galilé, 6  
 Escultura, Litanias da Virgem, 7  
 Escultura, mármore (jáspe), 6, 7  
 Escultura, Nossa Senhora e Santo António, 5, 6  
 Escultura, Patriarcas, 7  
 Escultura, Serafins, 6, 7

	<b>F</b>		Ofícios de defuntos, 8
			Ofícios divinos, 5
Flandres (Bélgica), 5			Ordem Compósita, 5
Fogaréus, 5			Ordem Coríntia, 5
Fonte monumental, 9			Ordem Dórica, 8, 10
Fontes, 8			Ordem Jónica, 5, 7
Fornos para cozer o pão, 8			Órgãos, 6, 7
Frontaria, 5, 6, 9			
Frontaria Nascente, 9			<b>P</b>
Frontaria Norte, 10			Palácio do Norte, 9, 10
	<b>G</b>		Palácio do Norte, capelas, 10
			Palácio do Norte, cozinhas, 10
Galilé, 6			Palácio do Norte, entrada, 10
Garridas, 5			Palácio do Norte, escadaria, 10
Génova, 5			Palácio do Norte, frontaria, 10
Grade de ferro, 6			Palácio do Sul, 10
Grades de ferro, 7			Palácio do Sul, entrada, 10
Grande chafariz, 9			Palácios, 2, 6, 9, 10
			Panos de estantes, 11
	<b>H</b>		Panos de uso comum, camisas, 12
			Panos de uso comum, cobertores, 12
Hospedarias, 10			Panos de uso comum, guardanapos, 12
			Panos de uso comum, lençóis, 12
	<b>J</b>		Panos de uso comum, mantas, 12
			Panos de uso comum, toalhas, 12
Jardins, 8, 10			Panos de uso comum, travesseiros, 12
			Paramentos, almofadas, 11
	<b>L</b>		Paramentos, alvas, 11
			Paramentos, capas de asperges (pluviais), 11
Lampadários, 7			Paramentos, dalmáticas, 11
Lieges (Bélgica), 5			Paramentos, docéis, 11
Lisboa, 5			Paramentos, frontais de altar, 11
Livraria, 9, 12			Paramentos, pálios, 11
Livrarias menores, 9			Paramentos, panos de portal, 11
Livros, 12, 13			Paramentos, panos de púlpito, 11
Louça de cozinha, 12			Paramentos, sobrepelizes, 11
			Paramentos, toalhas de atar, 11
	<b>M</b>		Paramentos, toalhas para lava-pés, 12
			Paramentos, tunicelas, 11
Mármore, 2, 5, 6, 7, 8, 9			Paris, 6, 11
Médico, 12			Pátios, 9, 10
Missas, 6, 10, <i>Consulte</i> Ofícios Divinos			Pirâmides, 5
Missais, 11			Porta do Carro, 10
Música, Hinos, 5			Porta principal, 6
Música, <i>Laudamus</i> , 5			Portais, 5, 7
Música, Minuetes, 5			Portaria conventual, 9, 10
Música, <i>Tedeum</i> , 5			Portaria conventual, escadarias, 9
			Portaria conventual, pórtico, 9
	<b>N</b>		Portaria conventual, zimbórios, 9
			Pórtico, 6, 7, 8
Natal, 12			Pórtico Nascente, 9
Nichos, 5, 6, 7			Praça fronteira à basílica e palácios, 9
Nossa Senhora com o Menino, 5, 6			Pratos, 12
Noviciado, 9, 10			Presbitérios, 11
Noviços, 9, 10			Procissões, 11
	<b>O</b>		
			<b>R</b>
Oficinas, 10			Refeitório, 2, 8, 9, 10

Regadores, 12  
Relicários, 11  
Relíquias, 6  
Relíquias de Cristo, 11  
Relíquias de Nossa Senhora, 11  
Relíquias de Santos, 11  
Relíquias de São José, 11  
Relógios, 5  
Retábulos, 2, 6, 7, 8, 10  
Roma, 6, 7, 11

## S

Sábado Santo, 12  
Sacristia, 8  
Sala de Aulas, 2, 8, 9, 10  
Sangradores, 10, 12  
Santo Antão do Tojal, 5  
Santo António, 5, 6  
Sinos, 2, 5, 6

Subterrâneos, 2, 8

## T

Tanque, 8  
Teto, 7, 8  
Teto da Galilé, 6  
Tocheiros, 6, 7  
Torreões, 9, 10  
Torres sineiras, 2, 5, 6, 7, 9  
Tribunas, 6, 7, 8

## Z

Zimbório, 3, 7  
Zimbório, Espírito Santo, 7  
Zimbório, Litanias da Virgem, 7  
Zimbório, modelo, 7